



1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
2 **DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, na sala de multimídia do
6 CCH, às oito horas e cinquenta e cinco minutos, realizou-se a ducentésima décima primeira
7 reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense
8 Darcy Ribeiro – UENF, com as seguintes presenças: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu
9 a reunião; Prof^ª. Maria Cristina Gaglianone – representando a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
10 Graduação; Prof. Olney Vieira da Mota - Pró-Reitor de Extensão; Prof. Carlos Eduardo Novo Gatts
11 – representando a Pró-Reitora de Graduação; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA;
12 Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sr^ª
13 Patrícia Gonçalves Magalhães – Diretora da DGA; Prof. Manuel Vasquez Vidal Junior – Representante
14 dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Rogério Figueiredo Daher - Representante dos Chefes de
15 Laboratórios do CCTA; Prof. Alexandre Pio Viana - Representante dos Chefes de Laboratórios do
16 CCTA; Prof^ª Emanuela F. da Gama Rodrigues - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA;
17 Prof. Milton Masahiko Kanashiro - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof^ª. Ana
18 Okorokova Façanha - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof^ª Maria Amorim Berbet
19 de Molina - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof^ª. Rosana Aparecida Giacomini –
20 Representante Suplente dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Herval Ramos Paes - Representante
21 dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Luis Humberto - Representante dos Chefes de Laboratórios
22 do CCT; Prof. Marlon Gomes Ney - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Luciane
23 Soares da Silva - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Leonardo Rogério Miguel -
24 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Elias Fernandes de Souza - Representante dos
25 Docentes Titulares do CCTA; Prof^ª Olga Lima Tavares Machado - Representante dos Docentes
26 Titulares do CBB; Prof^ª Maria Cristina Canela Gazotti - Representante dos Docentes Titulares do CCT;
27 Prof. Claudio Roberto Marciano - Representante dos Docentes Associados do CCTA; Prof. Sérgio Luis
28 Cardoso - Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof^ª Verusca Moss S. dos Reis -
29 Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. Detony José Calenzani Petri – Representante dos
30 Técnicos-Administrativos do CCTA; Sr^ª Rivea Cristina Custódio Rodrigues – Representante dos
31 Técnicos-Administrativos do CBB; Sr^ª Maristela de Lima Dias - Representante dos Técnicos-
32 Administrativos do CCT; Sr^ª. Alessandra Maria da Silva - Representante Discente da Pós-Graduação;
33 Convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio – Chefe de Gabinete; Sr^ª. Tânia Virgínia de Souza e
34 Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: 1-Informes; 2- CPA – Comissão Própria de
35 Avaliação; 3- PDI – Parecer do Relatório; 4- Minuta da Resolução CONSUNI 01/2014 da Câmara de
36 Extensão que estabelece normas para concessão de bolsas de extensão da UENF – Proc. E-
37 26/009/1075/2014; 5- Assuntos diversos. O Reitor agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião



38 com o primeiro item da pauta: **CPA – Comissão Própria de Avaliação**. Disse que a CPA era uma
39 exigência legal, que já houve uma Comissão criada por ato do Reitor em 2014, e que seria melhor criar
40 procedimentos para compor a comissão e colocou o assunto para discussão dos conselheiros. O Reitor
41 encaminhou para votação: a) Aprovar a resolução a partir do art. 3º e logo após discutir a composição da
42 comissão. APROVADO; b) No art. 1º que trata da composição, incluir um representante da sociedade
43 civil organizada, indicado pelo Reitor. APROVADO. Os Conselheiros prosseguiram com a discussão
44 sobre a composição e as representações. Em razão da dificuldade em se estabelecer o critério para a
45 escolha da representação dos técnicos na comissão, a representante dos técnicos do CCT, Sr^a Maristela,
46 solicitou que ficasse registrado em ata que a dificuldade se deve a pequena representação dos técnicos
47 nos conselhos e pede urgência na revisão do Regimento Interno. O reitor colocou em votação a exclusão
48 do art. 2º, renumerando-se os demais artigos: APROVADO. Colocou em votação a composição da
49 CPA: Um coordenador, quatro docentes e quatro técnicos. APROVADO. O Reitor disse que uma das
50 indicações da comissão que avaliou o PDI era a composição da CPA e passou ao segundo item da pauta:
51 **PDI**. Informou que no relatório da comissão do CONSUNI, foram feitas várias sugestões. Disse que as
52 sugestões dos aspectos gerais já estão sendo providenciadas pela secretária geral, Sr^a Maria Beatriz, e a
53 maioria delas já está pronta. O requisito legal era a composição da CPA e o CONSUNI acabou de
54 deliberar. Quanto aos outros prontos estão solicitando aos Laboratórios e setores que providenciem uma
55 melhor redação. O responsável pela guarda do acervo acadêmico já foi indicado, que é o coordenador da
56 SECACAD. Quanto ao alvará de funcionamento e a vistoria do corpo de bombeiros, disse que a UENF
57 não tem. Passou a palavra ao Prof. Herval que foi o presidente da comissão que analisou o PDI para que
58 fizesse as ponderações. O Prof. Herval disse que sabem que serão avaliados pelo Conselho Estadual,
59 mas que estão projetando uma avaliação pelo Ministério da Educação e que este fato só vinha
60 acontecendo para as instituições privadas, mas já estão acontecendo para instituições federais. Disse que
61 esse documento não será apresentado ao MEC, mas que já estão fazendo um avanço para atender as
62 demandas do MEC. Acrescentou que apesar de todas as dificuldades a Universidade tem um prazo no
63 Conselho Estadual de Educação que precisa ser cumprido e um grande problema se não cumprirem o
64 prazo será com a emissão de diplomas. Disse que se preocupa, pois além do MEC, tem o CREA e o
65 CONFEA, pois precisam cadastrar os cursos com as atribuições relativas a cada formação. Disse que a
66 comissão fez um trabalho sério na análise do PDI e se colocou a disposição para colaborar com os que
67 tenham a atribuição de redigir o PDI. O Prof. Marcelo Gantos agradeceu o trabalho da comissão e disse
68 que o PDI não teve o debate necessário, pelo menos no CCH. O Prof. Herval disse que estão
69 aprendendo, pois desde 1993 esse é o primeiro PDI que está sendo elaborado. O Prof. Sérgio narrou a
70 história do PDI dentro da Universidade e disse que se preocupa também com o PPI (Projeto Pedagógico
71 Institucional) que não foi discutido. O Prof. Carlos Gatts fez comentários sobre como foi conduzida a
72 elaboração do PDI. Disse que o PDI foi criticado por ter poucas metas e lembrou que o documento foi
73 elaborado num momento de custeio zero, sem a possibilidade de cogitar orçamentos futuros. O Reitor



74 esclareceu que estão sendo tomadas as providências no sentido de atender as sugestões da comissão, mas
75 que a questão do alvará de funcionamento não é uma coisa rápida de ser resolvida. Disse que
76 conseguiram junto ao Conselho Estadual de Educação a prorrogação do prazo para emissão de diplomas
77 até dezembro deste ano. Após alguns esclarecimentos o Reitor colocou em votação a aprovação do PDI,
78 bem como do parecer da comissão que o avaliou, e que esta mesma comissão fizesse a revisão da versão
79 final do PDI, antes de enviá-lo ao Conselho Estadual de Educação. **APROVADO POR**
80 **UNANIMIDADE.** O Reitor passou ao terceiro item da pauta: **Minuta da Resolução CONSUNI**
81 **01/2014.** O Reitor esclareceu que este item já esteve na pauta da reunião do CONSUNI, mas foi retirado
82 por falta de quórum qualificado. Informou que se trata de uma pequena modificação nas normas de
83 bolsa de extensão e que estava sendo trazido para esta reunião extraordinária, embora a reunião fosse
84 apenas para discutir o PDI, mas que por solicitação do pró-reitor de extensão o assunto foi incluído na
85 pauta, com vistas a inclusão da modificação para constar no próximo edital de extensão. Passou a
86 palavra para o Prof. Olney que fez os esclarecimentos necessários. O Prof. Olney disse que a
87 modificação proposta é de retirar a limitação de dois discentes por projeto, mantendo a limitação
88 orçamentária. O Reitor informou que a modificação já foi aprovada no COLAC e colocou em votação a
89 proposta da pró-reitoria de extensão. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** No item **Assuntos**
90 **Diversos,** o Reitor passou a palavra para a representante dos técnicos, Sr^a Maristela, que pediu que fosse
91 iniciada hoje a discussão sobre o plano de cargos e salários para que pudessem começar a trabalhar junto
92 aos deputados o assunto, para quando a situação melhorar já estarem à frente das outras categorias. O
93 Reitor falou que em abril participaram de uma reunião na SECTI, no começo do ano, com os Reitores
94 das três universidades e naquela ocasião o Reitor da UERJ estava com o processo no qual faziam
95 pequenas modificações no plano de carreira da UERJ. Entre as modificações estava a proposta dos
96 cargos de Professor Titular fazer parte da carreira docente, não havendo necessidade de haver concurso
97 específico para isso. A outra modificação era a de colocar a possibilidade de técnicos de nível elementar
98 e fundamental mudarem para carreira de nível médio, se tivessem diploma e exercendo função
99 compatível. Disse que naquela época comentou com os sindicatos que seria uma boa ideia fazer um
100 processo similar na UENF e sugeriu que os sindicatos fizessem pequenas modificações no plano de
101 cargos que pudessem ser discutidas na ALERJ. Falou que os sindicatos fizeram as modificações e
102 apresentaram as propostas com aumentos substanciais nos salários e achou que dessa forma seria difícil
103 a aprovação na ALERJ. Acrescentou que o CONSUNI já aprovou um reajuste quando aprovou o
104 orçamento para 2017. Disse que essa discussão do plano no CONSUNI neste momento não seria
105 apropriada, por entender que há uma tensão no relacionamento do corpo universitário em função de uma
106 greve dos técnicos que se arrasta há praticamente um ano, sem perspectiva de resolver e que a greve está
107 causando dificuldades muito grandes, entre elas a folha de pagamento dos grevistas, inclusive, e também
108 problemas de acesso dos alunos às bibliotecas. Disse que por este motivo talvez não fosse o momento
109 para uma discussão tranquila sobre o assunto e por isso optou por não trazer o assunto para discussão no



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

110 CONSUNI, mas que por solicitação da conselheira colocaria o assunto em discussão para que o
111 Conselho delibere ou não sobre a inclusão numa próxima reunião do CONSUNI. O Prof. Sérgio sugeriu
112 que fosse criada uma comissão do CONSUNI para receber as propostas dos sindicatos. O Representante
113 dos técnicos, Sr. Detony, disse que podem separar esse tipo de coisa, que não devem trazer o foco para
114 tensões internas, pois precisam discutir a valorização do profissional docente e técnico. O Prof.
115 Frederico disse que a greve é abusiva e que foi uma condição acabar a greve para trazer o PCV ao
116 CONSUNI. Disse que precisam do trabalho dos técnicos e que a greve está atrapalhando o andamento
117 dos trabalhos. O Prof. Carlos Eduardo informou que na apresentação do PCV pela ADUENF ao Reitor,
118 foi dito pelo Reitor que não seria o momento de apresentar ao Conselho, dadas as circunstâncias. O Prof.
119 Marcelo Gantos concordou com o Prof. Sérgio em relação ao encaminhamento do PCV a uma
120 comissão. Falou também sobre os efeitos da greve e do desgaste do movimento. Sugeriu um acordo para
121 o encerramento do semestre e que na próxima assembleia dos técnicos pensassem em métodos de
122 reivindicação menos prejudicial para os alunos, para pelo menos encerrarem o semestre. O Reitor falou
123 da rescisão do contrato com a K9 e da dificuldade em encontrar outra empresa para um contrato
124 emergencial. Falou dos contatos com a guarda municipal, que tem atendido a Universidade na
125 vigilância. Acrescentou que a empresa de limpeza e jardinagem não apresentou documento ainda, mas já
126 anunciou que pretende no ano que vem rescindir o contrato. Esclareceu que sem a LOA ficam
127 impedidos de fazer licitação, pois têm que provar que existe orçamento. Avaliou que a sobrevivência da
128 Universidade passa por uma decisão nossa de continuar fazendo ela funcionar. Disse que a greve vem
129 causando prejuízos bastante claros a Universidade, mas não está claro que a greve está colocando o
130 governo do estado numa situação difícil, muito pelo contrário, o governo acaba de fechar escolas de
131 segundo grau e nossa briga deve ser no sentido de manter a Universidade funcionando e nesse momento
132 a greve nos enfraquece, pois precisamos mostrar para a sociedade a nossa importância. O Prof. Sérgio
133 falou que não está relacionando o PCV à greve e que independente dela o CONSUNI deve começar a
134 discutir o PCV. Disse que os professores saíram da greve sem nada, alegando que era para salvar a
135 Universidade. Disse que o que o motiva a impulsionar o início da discussão do PCV, que já tem muito
136 anos, é o conceito em si e não a tabela salarial. Disse que dentro da Universidade o plano tem que estar
137 pronto independente das negociações lá fora. O Prof. Olney disse que a greve não está funcionando
138 como deveria. Pediu para que considerem os alunos, pois todos só existimos por causa deles e que têm
139 que avaliar o momento de parar por causa dos desgastes. A representante dos técnicos, Sr^a Maristela,
140 disse que repudia a chantagem feita neste conselho para os técnicos encerrarem a greve. Acrescentou
141 que os técnicos não têm força no Conselho. Disse que pela primeira vez os docentes estão vivenciando
142 uma greve só dos técnicos. Em 2014 os técnicos voltaram à greve para se juntar aos professores que não
143 haviam recebido os 22% que os técnicos receberam e isso foi esquecido. Disse que vem buscando a
144 união entre técnicos e professores, mas “casa que não tem pão todo mundo chora e ninguém tem razão”.
145 Falou que hoje quem está nas ruas defendendo a Universidade são os técnicos, indo para o Rio toda



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

146 semana, dando visibilidade a situação da UENF com suas faixas. Disse que terão uma assembleia de
147 avaliação. Ainda com a palavra, disse que a questão do comportamento é institucional, com greve ou
148 sem greve, pois também tem muito professor que também não quer dar aula. É uma questão de reavaliar
149 conceitos e comportamentos. Enfatizou que não haveria necessidade dessa luta se em 2014 tivessem tido
150 a visão de um todo na Universidade. A Prof^a Veruska falou que deveria dar encaminhamento a proposta
151 de criação da comissão para o encaminhamento do PCV e não ficar discutindo greve de outra categoria.
152 O Reitor disse que já previa que a discussão desse assunto não poderia ser feita sem discutir a greve e
153 por isso a reticência em não trazer o PCV para discussão nesse momento. O Reitor colocou para o
154 Conselho deliberar se considera adequado que se traga a discussão o PCV para uma próxima reunião do
155 CONSUNI. O Conselho aprova que o PCV seja discutido no próximo CONSUNI. Nada mais
156 havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião às onze horas e quarenta e cinquenta minutos.

157

158

159

160

Prof. Luis Passoni
Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva
Secretária *ad hoc*